

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação A PINTASILGO

Periodicidade D

Dia 24.1.77 Pág.(s) _____

Tendência política _____



UNESCO

Depoimento João Gomes (Rota do desenvolvimento)

Pintasilgo

Entrevista

Revista de Comunicação Social

Cultura

24/1/77

MARIA DE LURDES PINTASILGO A CAPITAL

MARIA DE LURDES PINTASILGO, recentemente eleita para o Comité Executivo da Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas, U.N.E.S.C.O., na qual é igualmente delegada permanente de Portugal, examinou, na entrevista que nos concedeu, as perspectivas que se oferecem ao nosso País no âmbito da actuação desta organização. Ao comentar a sua eleição para o Comité Executivo, o antigo membro dos terceiro e quarto governos provisórios afirmou que era sempre difícil desligar-se da sua qualidade de portuguesa, para interpretar e sentir universal que deve presidir a toda a actividade da organização. No entanto, tal não significa que o lugar que ocupa não traga já a força vitalizadora imediata. Se até agora não temos aproveitado devidamente as possibilidades que a U.N.E.S.C.O. nos oferece, o mesmo não se poderá dizer daqui em diante, tanto mais que já está a ser feita, embora com atraso, uma listagem de todas as nossas necessidades mais prementes. Por outro lado, referindo-se à utilização da língua portuguesa e ao caldeamento da nossa cultura com outras culturas, realidades que considerou os primeiros benefícios já recolhidos por Portugal, Maria de Lurdes Pintasilgo considera que tal situação poderá tornar possível «retomar culturalmente a rota dos portugueses no mundo», desde que seja ultrapassado o «complexo do colonialismo», de acordo com as suas próprias palavras. Segundo a nossa interlocutora, a actuação portuguesa na U.N.E.S.C.O. poderá de certo modo considerar-se «irreverente» — porque vimos de um processo revolucionário — e não alinhado, não no sentido político do termo, mas principalmente devido à nossa «coerência interna em cada processo». Tal atitude leva a que, em determinada votação, fiquemos enquadrados num grupo e numa outra votação, noutra grupo qualquer. Maria de Lurdes Pintasilgo analisou ainda toda a dinâmica da U.N.E.S.C.O. no sentido da instauração da nova ordem económica internacional, referindo a propósito que o papel daquela organização diz fundamentalmente respeito à descoberta de metas qualitativas para o desenvolvimento. Por outro lado, a embaixadora de Portugal esclareceu ainda a nossa posição na tão controversa proposta sobre os meios de comunicação social, o seu papel na sociedade e a possibilidade de os países em vias de desenvolvimento se descolonizarem relativamente às grandes agências multinacionais de informação.



Maria de Lurdes Pintasilgo

RETOMAR CULTURALMENTE A ROTA DOS PORTUGUESES NO MUNDO

